

PROGRAMA DE DISCIPLINA  
DOUTORADO

Linha de Pesquisa: Literatura, Intermedialidade e Tradução
<b>DISCIPLINA:</b> Literatura e outras Artes
Título do Curso: Cidade e Alma: Arquitetura e Urbanismo nas Representações Estéticas
Docente Responsável: Prof. Dr. Pascoal Farinaccio
<b>DIA/HORÁRIO: SEGUNDAS-FEIRAS, DAS 14:30H ÀS 18:30H</b>

EMENTA

A partir de um leque muito variado de objetos de estudo – as viagens de Sigmund Freud à Itália, especialmente a Roma; fotografias emblemáticas de cidades dos Estados Unidos; as relações literárias e afetivas de Virginia Woolf com Londres e de Kafka com Praga; a peça de teatro *O Arquiteto*, que aborda a vida e a obra de Minoru Yamasaki, arquiteto nipo-americano responsável pelo projeto do World Trade Center; os retratos benjaminianos de cidades e seu diário de Moscou; a rua do Ouvidor na visão de Machado de Assis; as crônicas cinematográficas de João do Rio; a prosa modernista de Oswald de Andrade; os quadrinhos de Jiro Taniguchi; romances brasileiros e filmes estrangeiros relacionados à temática urbana; relatos autobiográficos de arquitetos como o japonês Tadao Ando e o brasileiro Lucio Costa, entre outros – busca-se, nesse curso, propor uma ampla reflexão sobre as representações estéticas das cidades, em especial da grande cidade moderna surgida na virada do século XIX para o XX, e alcançando a problemática urbana atual. Com ênfase na arquitetura e no urbanismo, o curso se volta preponderantemente para um pensamento que articula a especificidade dos lugares, sua “alma” única (vale dizer, sua profundidade e importância psicológica) e seus efeitos sobre as pessoas. Pois se são os homens que constroem os mais diversos edifícios, cumpre destacar que se trata de uma via de mão dupla: também as realizações da arquitetura constroem os homens, já que interferem diretamente em seus sentimentos e sensibilidade estética, e nas formas de interação social que tais realizações materiais propiciam ou engendram.

## PROGRAMA

Conforme o filósofo e psicólogo James Hillman, a cidade, considerada como grande obra de arte humana, pertence ao reino da imaginação. A cidade nos fala diretamente à alma e pode-se afirmar que o principal objetivo de sua invenção histórica é proporcionar aos seres humanos a possibilidade de interação contínua, de que possam estar reunidos, satisfazendo-se assim a exigência de se encontrarem face a face, conversarem, trocarem as mais variadas experiências entre si. A cidade possui profundidade psicológica: beleza, feiura, espaços desconhecidos ou perigosos, luzes e obscuridades, leveza ou peso opressivo, numa conformação afim à própria alma humana. Partindo-se dessa reflexão preliminar o curso propõe a consideração crítica de representações da cidade moderna em diversas artes, num recorte temporal que abarca o final do século XIX, passando especialmente pelas primeiras décadas do século XX aos dias atuais. Da perspectiva teórica, estudos em torno da arquitetura e do urbanismo, e que buscam traçar relações desses elementos com o complexo cultural e artístico mais amplo, são privilegiados. Testemunhos autobiográficos de importantes arquitetos também constituem um material importante: por exemplo, as reflexões do arquiteto japonês Tadao Ando, que busca incorporar as conquistas do modernismo arquitetônico ocidental às características peculiares da construção clássica oriental e o respeito à natureza ou as considerações de Lucio Costa (que projetou Brasília) em torno da especificidade sociocultural da moderna arquitetura brasileira. Apoiado nessa base teórica, principalmente, abordam-se diversas manifestações artísticas, destacando-se em cada caso sua pertinência ao contexto histórico-cultural de origem. Da visão assombrada e temerosa do filme *Aurora* (1927), do diretor Murnau, que apreende a cidade como lugar de perigo, desvario e deformações de caráter em contraposição à antiga vida campestre, ao *Columbus* (2017), de Kogonada, que discute se as formas arquitetônicas racionais e belas podem curar ou minimizar o sofrimento humano. As observações de Sigmund Freud, atento às diversas estratificações do tempo numa cidade como Roma. A prosa modernista de Oswald de Andrade e as crônicas de João do Rio, que buscam sintonizar a representação das grandes metrópoles brasileiras às estratégias das vanguardas artísticas, com especial ênfase nos recursos formais trazidos pelo cinema. Londres e Praga na literatura e outros textos não ficcionais de Virginia Woolf e Kafka, respectivamente. A história em quadrinhos *O Homem que Passeia*, de Jiro Taniguchi, que apresenta um protagonista que propõe um usufruto peculiar do espaço urbano através de suas caminhadas lentas, atentas e sem destino pré-definido. A discussão sobre o gigantismo da arquitetura e o exibicionismo tecnológico na peça *O Arquiteto*, do escritor português Rui Tavares, que traz à cena o arquiteto nipo-americano Minoru Yamasaki, que projetou as Torres Gêmeas de Nova York. Fotografias das paisagens urbanas de cidades norte-americanas, entre a celebração do mito da América e um olhar desencantado sobre a profusão de mercadorias. Romances brasileiros contemporâneos que discutem a arquitetura em suas relações com a história e a cultura de um país marcado pelo subdesenvolvimento. A diversidade de representações consideradas deve permitir uma visão ampla e consistente das metamorfoses de olhares e sentimentos, da mescla de realismo e imaginação, que caracterizam a interação humana com as grandes cidades modernas.

## Bibliografia

### Obras teóricas

ARANTES, Otilia. *O Lugar da Arquitetura Depois dos Modernos*. São Paulo, Edusp / Studio Nobel, 1993.

BAUDELAIRE, Charles. *O Pintor da Vida Moderna*. Trad. Tomaz Tadeu. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

BOLLE, Willi. *Fisiognomia da Metrópole Moderna: Representação da História em Walter Benjamin*. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1994.

CHARNEY, Leo e SCHWARTZ, Vanessa. *O Cinema e a Invenção da Vida Moderna*. Trad. Regina Thompson. São Paulo, Cosac & Naify, 2004.

FOSTER, Hal. *O Complexo Arte-Arquitetura*. Trad. Célia Euvaldo. São Paulo, Ubu Editora, 2017.

HILLMAN, James. “*Anima Mundi: O Retorno da Alma ao Mundo*”. In: *O Pensamento do Coração e a Alma do Mundo*. Trad. Gustavo Barcellos. Campinas-SP, Verus, 2010.

------. *L' Anima dei Luoghi: Conversazione con Carlo Truppi*. Milano, Rizzoli, 2004.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Paisagens Urbanas*. São Paulo, Editora Senac São Paulo, 2003.

RICCI, Giancarlo. *As Cidades de Freud: Itinerários, Emblemas e Horizontes de um Viajante*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005.

SARLO, Beatriz. *A Cidade Vista: Mercadorias e Cultura Urbana*. Trad. Monica Stahel. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

SAVATER, Fernando. *Lugares Mágicos: Os Escritores e suas Cidades*. Trad. Marlova Aseff. Porto Alegre, L&PM, 2015.

SEGAWA, Hugo. *Prelúdio da Metrópole: Arquitetura e Urbanismo em São Paulo na Passagem do Século XIX ao XX*. São Paulo, Ateliê Editorial, 2004.

SENNETT, Richard. *Construir e Habitar: Ética para uma Cidade Aberta*. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro, Record, 2018.

WISNIK, Guilherme. *Dentro do Nevoeiro: Arquitetura, Arte e Tecnologias Contemporâneas*. São Paulo, Ubu Editora, 2018.

ZISCHLER, Hanns. *Kafka vai ao Cinema*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005.

## **Obras ficcionais, crônicas, relatos autobiográficos**

ANDO, Tadao. *Tadao Ando, arquiteto*. Trad. do japonês de Jefferson José Teixeira. São Paulo, BEI Comunicação, 2010.

ANDRADE, Oswald de. *Memórias Sentimentais de João Miramar*. São Paulo, Globo, 1991.

ASSIS, Machado de. “Capítulo dos Chapéus”. In: *Melhores Contos*. Seleção de Domício Proença Filho. São Paulo, Global, 2004.

BENJAMIN, Walter. *Diário de Moscou*. Trad. Hildegard Herbold. São Paulo, Companhia das Letras, 1989.

----- *Rua de Mão Única*. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho, José Carlos Martins Barbosa. São Paulo, Brasiliense, 1995 (Obras Escolhidas II).

COELHO, Teixeira. *Niemeyer, Um Romance*. São Paulo, Iluminuras, 2001.

COSTA, Lucio. *Registro de uma Vivência*. São Paulo, Editora 34, 2018.

LACERDA, Rodrigo. *Vista do Rio*. São Paulo, Cosac & Naify, 2004.

RIO, João do. *Cinematógrafo: Crônicas Cariocas*. Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Letras, 2009.

TANIGUCHI, Jiro. *O Homem que Passeia*. Trad. Arnaldo Oka. São Paulo, Devir, 2017.

TAVARES, Rui. *O Arquiteto*. São Paulo, Martins Fontes, 2008.

WOOLF, Virginia. *Contos Completos*. Trad. Leonardo Fróes. São Paulo, Cosac & Naify, 2005.

WOOLF, Virginia. *Londres*. Trad. José Miguel Silva. Lisboa, Relógio D' Água Editores, 2005.

## **Fotografia**

PEIXOTO, Nelson Brissac. *América: Imagens*. São Paulo, Companhia das Letras; Rio de Janeiro, Videofilmes; 1989.

## **Filmes**

*Aurora* (Friedrich Wilhelm Murnau, 1927).

*Columbus* (Kogonada, 2017).